DECRETO DA 6X1 É ADIADO E O PATRÃO VAI AO STF PEDIR MAIS PRAZO PRA TUA FOLGA

O decreto que diz como a 6x1 acaba passou da data, e comércio e indústria pedem ao Supremo pra empurrar a folga de dois dias. Hoje, às 14h, o ministro Flávio Dino ouve os dois lados.

POR FIO VERMELHO

Versão de 10 de novembro de 2026.
https://fiovermelho.org/noticias/decreto-da-6x1-trava-e-patrao-pede-ao-stf-adiar-a-folga/
Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):
https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/

O decreto que diz como a escala 6x1 acaba na prática ficou pra depois. Previsto pra segunda, 9 de novembro, data anunciada pelo ministro do Trabalho, **Luiz Marinho**, foi adiado, segundo fontes do governo ouvidas pela CNN Brasil (https://www.cnnbrasil.com.br/politica/governo-lula-adia-publicacao-de-decreto-que-regulamenta-fim-da-escala-6x1/): os ministérios fecharam o texto, mas ainda faltava o aval do presidente Lula, que deve voltar ao Brasil no dia 16 de novembro. Segundo a Exame (https://exame.com/brasil/fim-da-escala-6x1-governo-lula-adia-assinatura-de-decreto-para-a-proxima-semana/), a assinatura "foi adiada para depois da viagem de Lula à Turquia e às Filipinas". Não há data confirmada.

Enquanto o decreto espera, o patrão foi ao Supremo. A CNC, confederação do comércio, entrou com a ADI 8041, e a CNI, da indústria, com a ADI 8042, contra as regras de transição da emenda. Hoje, terça, 10 de novembro, às 14h, o relator, ministro **Flávio Dino**, faz uma audiência de conciliação no STF (https://noticias.stf.jus.br/

postsnoticias/escala-6x1-stf-marca-audiencia-de-conciliacao-para-debater-implementacao-da-mudanca/) com as duas ações (https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/relator-inclui-representantes-da-industria-em-audiencia-de-conciliacao-sobre-nova-jornada-de-trabalho/) e representantes de patrões e trabalhadores na mesma mesa.

O que muda pra quem trabalha

O fim da 6x1 já está na Constituição. É a Emenda Constitucional 141, promulgada em 16 de outubro. O texto (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc141.htm) garante "duração do trabalho normal não superior a 8 (oito) horas diárias e 40 (quarenta) horas semanais" e "repouso semanal remunerado de 2 (dois) dias, um dos quais preferencialmente aos domingos". Dois meses depois da publicação, a jornada "não excederá a 42 (quarenta e duas) horas semanais" e os dois dias de folga passam a valer: pela conta da emenda, a partir de 16 de dezembro. Um ano depois, em dezembro de 2027, a jornada cai pra 40 horas. E a emenda proíbe cortar o salário de quem já está empregado por causa disso.

Pelo eSocial, o Ministério do Trabalho contou 14,8 milhões de pessoas em seis dias por semana, segundo o Diário do Comércio (https://diariodocomercio.com.br/economia/escala-6x1-atinge-empregos-brasil-aponta-levantamento/). Se você é uma delas, ou tem alguém em casa que é, o que está em jogo é o segundo dia de folga a partir de 16 de dezembro. Até lá, a 6x1 continua valendo.

E o decreto, o que diz? Segundo a CNN, o texto deixa cada atividade negociar as escalas dentro da emenda: dá pra redistribuir as folgas no mês, desde que sejam oito. Marinho disse que a 12x36 pode precisar de adequação. E, com fontes da gestão: "Não haverá, segundo a CNN apurou, qualquer tipo de lista de exceção". É apuração de jornal; quem confirma é o Diário Oficial.

O que o patrão pede no Supremo

Segundo a CNN (https://www.cnnbrasil.com.br/politica/fim-da-escala-6x1-vira-disputa-no-stf-sob-pressao-do-comercio-e-industria/), a CNC quer empurrar a primeira etapa pra outubro de 2027 e as 40 horas pra outubro de 2028, dizendo que dois meses não bastam, ainda mais com o movimento das festas de fim de ano. Traduzindo: quem está na 6x1, no caixa do shopping ou na linha de produção, passaria o Natal deste ano, e quase mais um ano inteiro, sem a segunda folga. A CNI quer suspender os prazos por pelo menos um ano e livrar da mudança os contratos e acordos coletivos anteriores à emenda.

A CNI calcula que as 40 horas sem redução de salário aumentariam em 11,1% o custo do trabalho formal na indústria, cerca de R$ 88 bilhões. É a conta da própria entidade patronal, sem contraprova publicada.

Dino, até aqui, não deu liminar. Segundo o STF, ele avaliou que "o prazo de dois meses não parece, em análise inicial, inviável". E deixou um limite: pela nota do STF, a redução da jornada e a ampliação do repouso semanal não estão em discussão. Na mesa de hoje, só o como e o quando.

O fio dessa história

No episódio Por que o pobre começou a odiar o pobre (https://fiovermelho.org/episodios/por-que-o-pobre-comecou-a-odiar-o-pobre/), a gente mostrou, com reportagem da CNN de 28 de outubro, que o Planalto era pressionado pra deixar o comércio fora do fim da 6x1 neste fim de ano, por causa das vendas de Natal. O decreto era esperado até meados de novembro, e a exigência do episódio cabia numa frase: "nenhum balcão, nenhum caixa, nenhum estoque na lista de exceção. Nem no Natal."

Duas semanas depois, o argumento do fim de ano está numa ação no Supremo e o decreto passou da data. Mas o que já foi arrancado está na Constituição: a folga de dois dias e as 40 horas sem corte de salário. O que o patrão pede pra mudar é o calendário.

O que pode mudar, e até quando

A audiência de hoje pode terminar com ou sem acordo; a decisão continua com Dino. O decreto deve sair depois de 16 de novembro. Sem lista e sem o comércio de fora, é o que o episódio cobrava. Com exceção pro balcão, ou sem o prazo de 16 de dezembro, quem trabalha no comércio passa mais um Natal na 6x1.

O que dá pra exigir

- **O quê:** o decreto da 6x1 publicado sem lista de exceção pro comércio, nem no Natal, e o prazo de 16 de dezembro mantido pra folga de dois dias.
- **Quem decide:** o decreto é do presidente Lula (texto da Casa Civil e do Ministério do Trabalho, de Luiz Marinho); o prazo está com o ministro Flávio Dino, relator das ADIs 8041 e 8042.
- **Quando:** audiência hoje, 10 de novembro, às 14h; decreto depois de 16 de novembro, sem data marcada; folga a partir de 16 de dezembro, pela conta da emenda.
- **Onde acompanhar:** o Diário Oficial da União, pro decreto, e as notícias do STF (https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/escala-6x1-stf-marca-audiencia-de-conciliacao-para-debater-implementacao-da-mudanca/) sobre as ADIs 8041 e 8042.

FONTES

Cada fonte com o endereço por extenso. *Confirmada*: a informação bate em mais de uma fonte. *Disputada*: as fontes divergem, e a gente mostra cada versão.

1 **Emenda Constitucional nº 141**
Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, publicada pela Presidência da República

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc141.htm

☐ CONFIRMADA

2 **Escala 6×1: STF marca audiência de conciliação para debater implementação da mudança**
Supremo Tribunal Federal (Secom)

https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/escala-6x1-stf-marca-audiencia-de-conciliacao-para-debater-implementacao-da-mudanca/

☐ CONFIRMADA

3 **Relator convoca representantes da indústria para audiência de conciliação sobre nova jornada de trabalho**
Supremo Tribunal Federal (Secom)

https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/relator-inclui-representantes-da-industria-em-audiencia-de-conciliacao-sobre-nova-jornada-de-trabalho/

☐ CONFIRMADA

4 **Governo Lula adia publicação de decreto que regulamenta fim da escala 6x1**
Danilo Moliterno, CNN Brasil

https://www.cnnbrasil.com.br/politica/governo-lula-adia-publicacao-de-decreto-que-regulamenta-fim-da-escala-6x1/

☐ CONFIRMADA

5 **Fim da escala 6x1: governo Lula adia assinatura de decreto para a próxima semana**
Naty Falla, Exame

https://exame.com/brasil/fim-da-escala-6x1-governo-lula-adia-assinatura-de-decreto-para-a-proxima-semana/

☐ CONFIRMADA

6 **Fim da escala 6x1 vira disputa no STF sob pressão do comércio e indústria**
Fernanda Fonseca, CNN Brasil

https://www.cnnbrasil.com.br/politica/fim-da-escala-6x1-vira-disputa-no-stf-sob-pressao-do-comercio-e-industria/

☐ CONFIRMADA

7 **Escala 6×1 atinge 33,2% dos empregos no Brasil, aponta levantamento**
Diário do Comércio, com dados do Ministério do Trabalho (eSocial)

https://diariodocomercio.com.br/economia/escala-6x1-atinge-empregos-brasil-aponta-levantamento/

☐ CONFIRMADA

8 **6x1: Ministério do Trabalho entrega decreto de exceções na semana que vem**
Larissa Rodrigues, CNN Brasil

https://cnnbrasil.com.br/blogs/larissa-rodrigues/economia/money/macroeconomia/6x1-ministerio-do-trabalho-entrega-decreto-de-excecoes-na-semana-que-vem

☐ CONFIRMADA

9 **Por que o pobre começou a odiar o pobre**
Fio Vermelho

https://fiovermelho.org/episodios/por-que-o-pobre-comecou-a-odiar-o-pobre/

☐ CONFIRMADA

VERSÃO MAIS ATUAL

Aponta a câmera do celular pra ler a versão mais atual.

Versão de 10 de novembro de 2026. A mais atual está em

https://fiovermelho.org/noticias/decreto-da-6x1-trava-e-patrao-pede-ao-stf-adiar-a-folga/

A lista de correções está em https://fiovermelho.org/correcoes/

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0): https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/